



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

---

## NO INVISÍVEL

de LÉON DENIS

«O Espiritismo propagou-se, invadiu o mundo. Desprezado, repellido ao começo, acabou por atrair a atenção e despertar interesse [...]

«Que traz ele consigo? Será sempre e por toda a parte a verdade, a luz e a esperança?

«Ao lado das consolações que caem na alma como o orvalho sobre a flor, de par com o jorro de luz que dissipa as angústias do investigador e ilumina a rota, não haverá também uma parte de erros e decepções?

«O Espiritismo será o que o fizerem os homens. *Similia similibus!*

«Ao contacto da Humanidade as mais altas verdades às vezes se desnaturam e obscurecem. Podem constituir-se uma fonte de abusos.

«A gota de chuva, conforme o lugar onde cai, continua sendo pérola ou se transforma em lodo [...]

«Com os estudos espíritas uma nova ciência se vai formando lentamente, mas é preciso aliar ao espírito de investigação científica a elevação de pensamento, o sentimento, os impulsos de coração, sem o que a comunhão com os seres superiores se torna irrealizável, e nenhum auxílio de sua parte, nenhuma protecção eficaz se obterá. Ora, isso é tudo na experimentação.

«Não há possibilidade de êxito, nem garantia de resultado sem a assistência e protecção do Alto, que se não obtém senão mediante a disciplina mental e uma vida pura e digna.

«Deve todo adepto saber que a regra por excelência das relações com o invisível é a lei das afinidades e atracções. Nesse domínio, quem procura baixos objectivos os encontra, e com eles se rebaixa: aquele que aspira às remontadas culminâncias, cedo ou tarde as atinge e delas faz pedestal para novas ascensões.

«Se desejais manifestações de ordem elevada, fazei esforços por elevar-vos a vós mesmos. O bom êxito da experimentação, no que ela tem de belo e grandioso – a comunhão com o mundo superior – não o obtém o mais sábio, mas o mais digno, o melhor, aquele que tem mais paciência e consciência e mais moralidade [...]

«Contudo, nas sucessivas ampliações do seu campo de acção, a Humanidade tropeça em inúmeras dificuldades. As relações, multiplicando-se, nem sempre trazem favoráveis resultados; também oferecem perigos, sobretudo no que se refere ao mundo oculto, mais difícil que o nosso de penetrar e analisar.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

«Lá, como aqui, o saber e a ignorância, a verdade e o erro, a virtude e o vício existem, com esta agravante: ao passo que fazem sentir sua influência, permanecem encobertos aos nossos olhos; donde a necessidade de abordar o terreno da experimentação com extrema prudência, depois de longos e pacientes estudos preliminares.

«É necessário aliar os conhecimentos teóricos ao espírito de investigação e à elevação moral, para estar verdadeiramente apto a discernir no Espiritismo o bem do mal, o verdadeiro do falso, a realidade da ilusão.

«É preciso compenetrar-se do verdadeiro carácter da mediunidade, das responsabilidades que acarreta, dos fins para que nos é concedida»

Eis um resumo, transcrição, das primeiras páginas deste livro e cuja estrutura principal se subdivide em três partes: *O Espiritismo experimental: As leis* – *O Espiritismo experimental: Os factos* – *Grandezas e misérias da mediunidade*.

Ao longo de 26 capítulos, Léon Denis, vai elucidando sobre as condições a observar para uma prática da mediunidade segundo o Espiritismo.

Seguidamente, vamos transcrever algumas passagens do livro para dar uma ideia do estilo do autor e do tema:

- «O Espiritismo oferece esta inapreciável vantagem de, ao mesmo tempo, satisfazer à razão e ao sentimento. Até agora essas duas faculdades da alma se têm conservado em luta aberta, num perpétuo conflito.

«Daí uma causa profunda de sofrimento e de desordem para as sociedades humanas. A Religião, apelando para o sentimento e excluindo a razão, caía muitas vezes no fanatismo e no erro. A Ciência, procedendo em sentido contrário, permanecia inerte e seca, impotente para regular a conduta moral.

«Qual não será a superioridade de uma doutrina que vem restabelecer o equilíbrio e a harmonia entre essas duas forças, uni-las e imprimir-lhes um impulso uniforme para o bem?! Há nesse facto, como se deve compreender, o princípio de uma revolução imensa.

«Por essa conciliação do sentimento e da razão o Espiritismo se torna a religião científica do futuro. O homem, desembaraçado dos dogmas que constroem e das infalibilidades que oprimem, readquire sua independência e o uso de suas faculdades. Examina. Aprecia livremente e só aceita o que lhe parece bom.

«O Espiritismo amplia a noção de fraternidade. Demonstra por meio de factos que ela não é unicamente um mero conceito, mas uma lei fundamental da Natureza, lei cuja acção se exerce em todos os planos da evolução humana, assim no ponto de vista físico como no espiritual, no visível como no invisível. Por sua origem, pelos destinos que lhes são traçados, todas as almas são irmãs»



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

- «Com o Espiritismo, coração e razão, tudo tem sua parte. O círculo dos afectos se dilata. Sentimo-nos mais bem amparados na prova, porque aqueles que em vida nos amavam, nos amam ainda além-túmulo e nos ajudam a carregar o fardo das misérias terrestres. Não estamos deles separados senão em aparência.

«Na realidade, os humanos, e os invisíveis caminham muitas vezes lado a lado, através das alegrias e das lágrimas, dos êxitos e reveses. O amor das almas que nos são dilectas nos envolvem, nos consola e anima. Cessaram de nos acabrunhar os terrores da morte»

- «O Espiritismo, criteriosamente praticado, não é só uma fonte de ensinamentos, é também um meio de preparação moral. As exortações, os conselhos dos Espíritos, suas descrições da vida de além-túmulo vêm influir em nossos pensamentos e actos e operam lenta modificação em nosso carácter e em nosso modo de viver»

- [carta dirigida ao autor] «Admirei vossa coragem no incidente M., porque adivinho quanto deveis ter sofrido, sendo obrigado a protestar. Fizestes bem e vos revelastes mais uma vez o homem sincero e honrado que de facto sois. Sei que certos grupos ficaram um tanto descontentes convosco, mas cumpristes um dever, expelindo os *mercadores do templo*. O que lança desprestígio no movimento de que sois um dos mais respeitáveis chefes, é justamente a cegueira de certos grupos que, com a sua indiferença pela sinceridade dos fenómenos, favorecem os médiuns fraudulentos, e os que rejubilam com tais fraudes»

E terminamos com este conselho de Léon Denis:

- «no domínio arriscado, e tantas vezes obscuro, da experimentação, cumpre examinar, analisar as coisas com sereno critério e extrema circunspecção, e só admitir o que se apresenta com um carácter de autenticidade perfeitamente definido. O nosso conhecimento das condições da vida futura, como o próprio Espiritismo, assenta sobre os fenómenos mediúnicos. Convém estudar seriamente estes e eliminar inflexivelmente tudo o que não traga o cunho de uma origem extra-humana.

«É preciso não substituir, a pretexto de progresso, a incredulidade sistemática por uma cega confiança, por uma credulidade ridícula, mas separar com cuidado o real do fictício. Disso está dependendo o futuro do Espiritismo»

**DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!**

*Próximo Livro em Destaque a partir do dia 25:*

*A Força das Ideias / de Richard Simonetti*